



**CURSO DE EXTENSÃO EM
DEFESA NACIONAL**

O Acordo de Paz Entre o Governo Colombiano e as FARC e Seus Reflexos Para a Estabilidade Sul Americana

Prof. Dr. Augusto W. M. Teixeira Júnior

Programa de Pós-graduação em Ciência Política e Relações Internacionais – UFPB

Grupo de Pesquisa em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional –

GEESI/CNPq/UFPB

Missão - Perguntas

- Quais as chances de sucesso completo desse acordo?
- E as implicações desse eventual sucesso para a América do Sul e o Brasil?
- Este exemplo poderia ser replicado na pacificação de outras unidades guerrilheiras, como o Exército de Libertação Nacional da Colômbia (ELN) e o Exército Popular de Libertação (EPL)?
- Há chances de as FARC serem finalmente incorporadas ao processo político da Colômbia?
- Quais as razões da ausência brasileira no processo de paz?

Chave explicativa:

conexão entre o instrumento militar e o objetivo político na guerra



Argumento:

Acordo de Paz como Resultado da Guerra

- Lembrar Clausewitz: A guerra é a continuação a política por outros meios.
- É ***“um ato de violência que busca compelir nosso oponente a se sujeitar a nossa vontade”***
- A função da guerra é criar condições para alcançar um resultado positivo para a política;
- Existe um ciclo que se inicia na política, passa pela guerra e se encerra na política:
 - *uso da força – violência – objetivo político – fim das hostilidades*

O problema da vitória:

como converter vitória militar em vitória política?

Insurgência

- “Movimento organizado voltado a derrubar um governo constituído através da subversão e do conflito armado”.

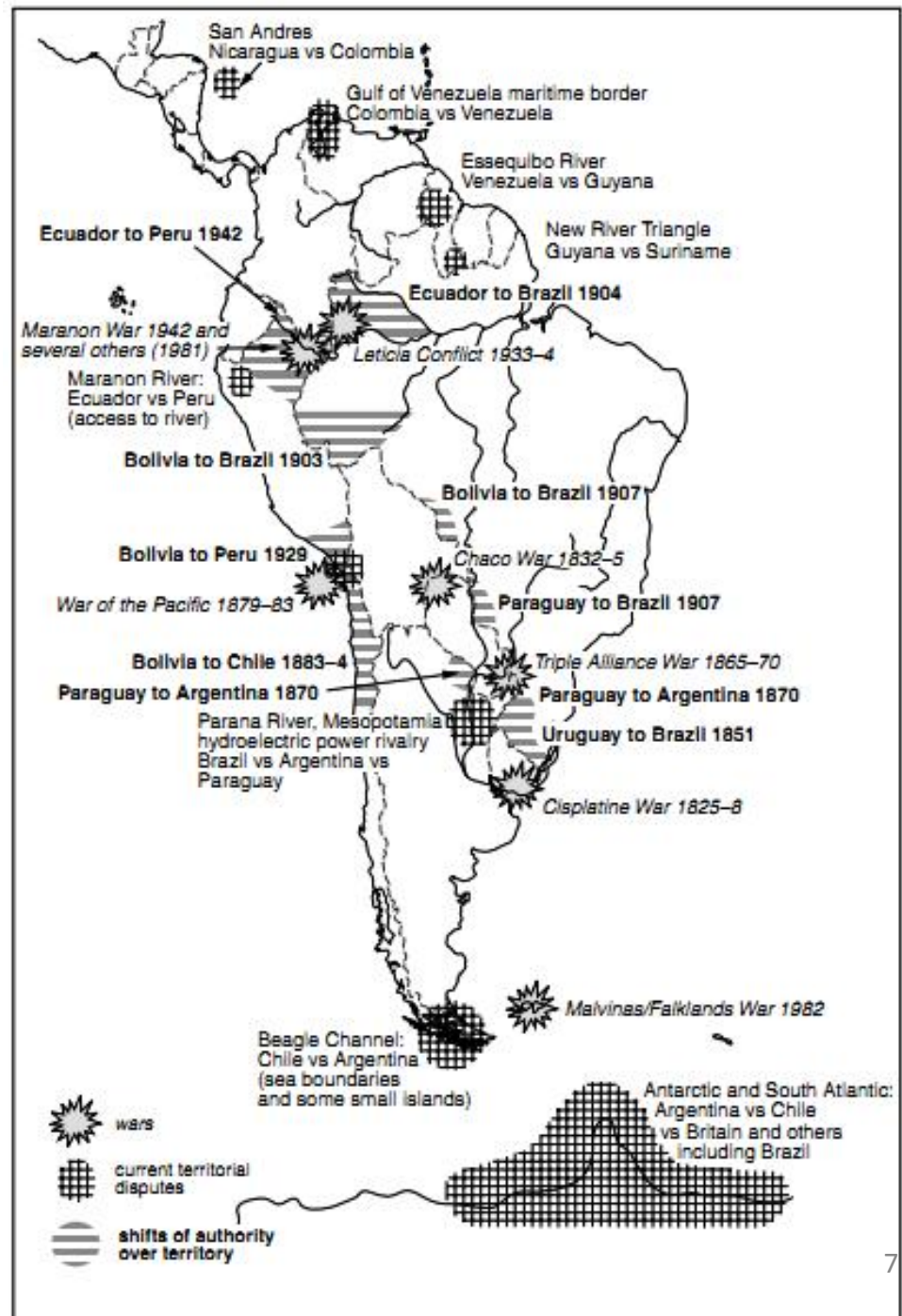
Contra-insurgência

- “Aqueles militares, paramilitares, ações políticas, econômicas, psicológicas e cívicas levadas a cabo por um governo para derrotar uma insurgência (Departamento de Defesa EUA)

Como derrotar oponentes determinados mas elusivos em ambientes desafiadores nos quais tecnologia superior não parece ser a resposta?

***Contextualizando a guerra civil
colombiana***

Guerras e Disputas territoriais na América do Sul





Caribbean Sea

Barranquilla

Panama

Venezuela

Bucaramanga

Medellín

Pacific Ocean

Bogotá

Cali

Colombia

Ecuador

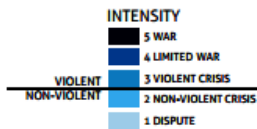
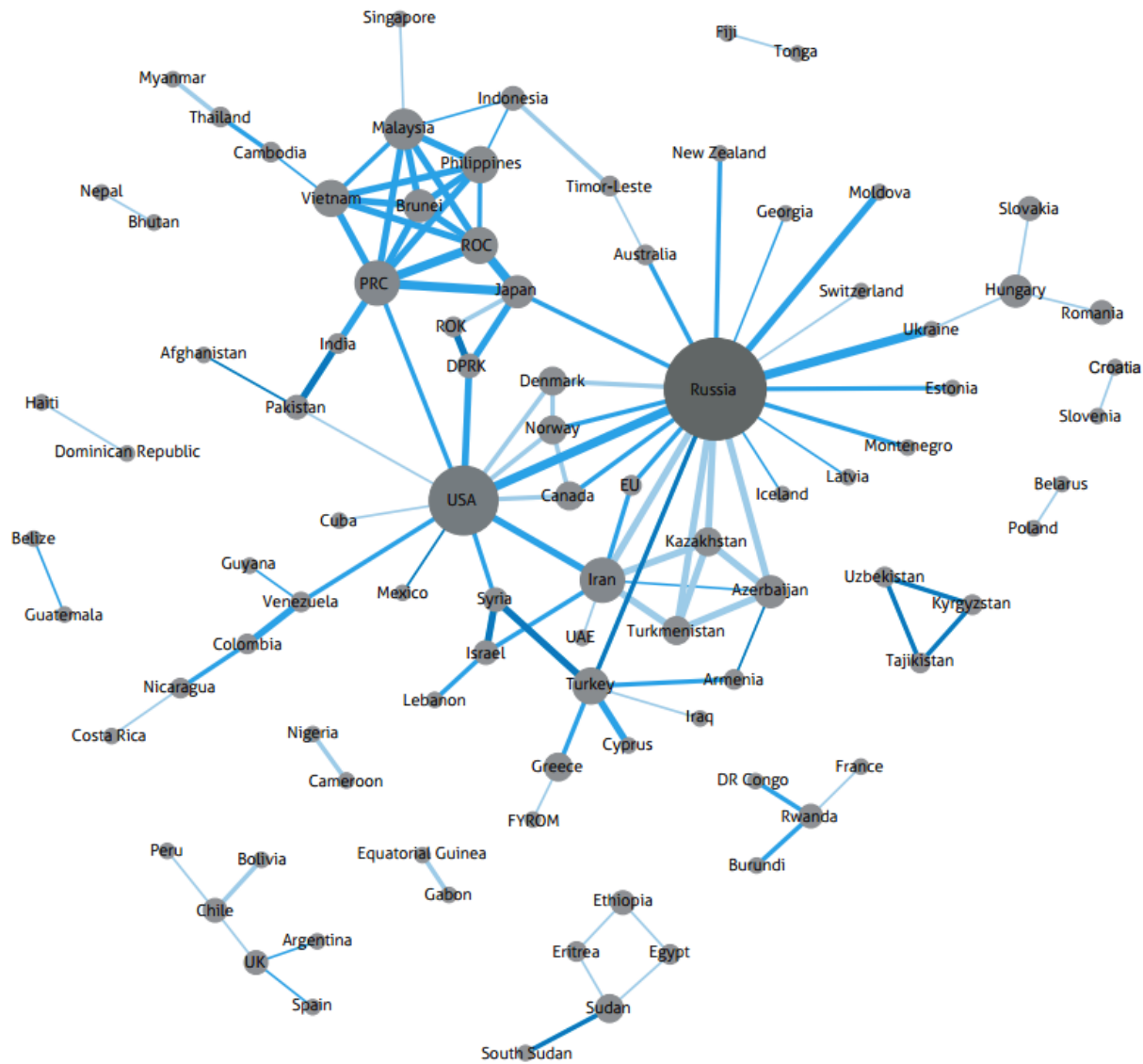
Brazil

Peru

Arcos da estabilidade e da instabilidade na América do Sul



INTERSTATE CONFLICTS IN 2015

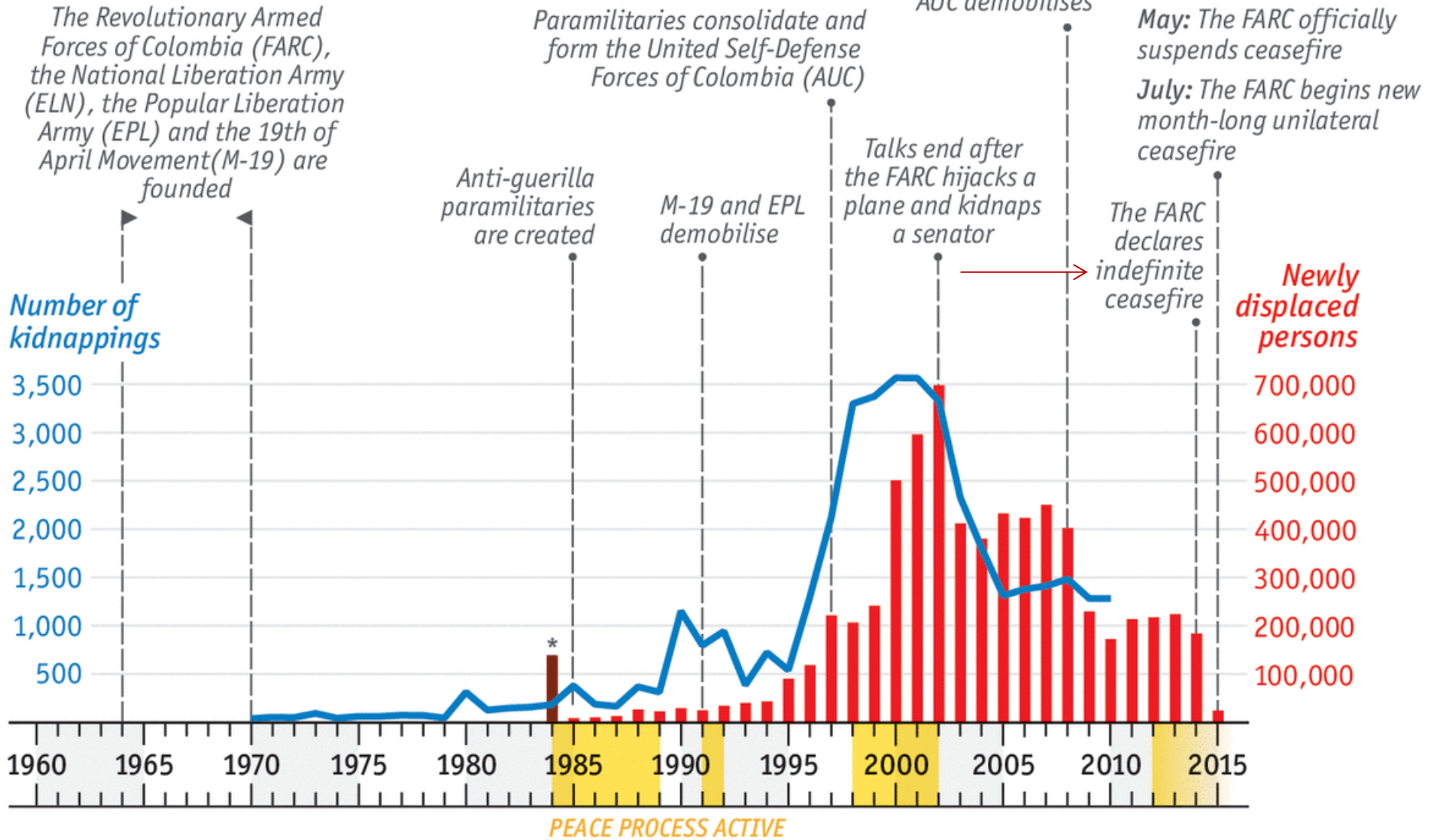


This network shows all conflictive bilateral relationships monitored in 2015. Node size is determined by the number of bilateral conflicts the state was involved in. Edges are sized according to the number of conflict issues and coloured by conflict intensity. The layout is force determined and independent components were placed adjacent to their regional affiliates. The EU is treated as an independent actor.

***Dinâmica interna da guerra civil
colombiana***

Colombia's conflict

Kidnappings and newly displaced persons



The Revolutionary Armed Forces of Colombia (FARC), the National Liberation Army (ELN), the Popular Liberation Army (EPL) and the 19th of April Movement (M-19) are founded

Anti-guerilla paramilitaries are created

M-19 and EPL demobilise

Paramilitaries consolidate and form the United Self-Defense Forces of Colombia (AUC)

FARC founder and leader Manuel Marulanda dies. AUC demobilises

Talks end after the FARC hijacks a plane and kidnaps a senator

The FARC declares indefinite ceasefire

March: Government stop air strikes, but attacks resume after the FARC kills 11 soldiers in April.

May: The FARC officially suspends ceasefire

July: The FARC begins new month-long unilateral ceasefire

Sources: Registro Único de Víctimas; CNMH; *The Economist*

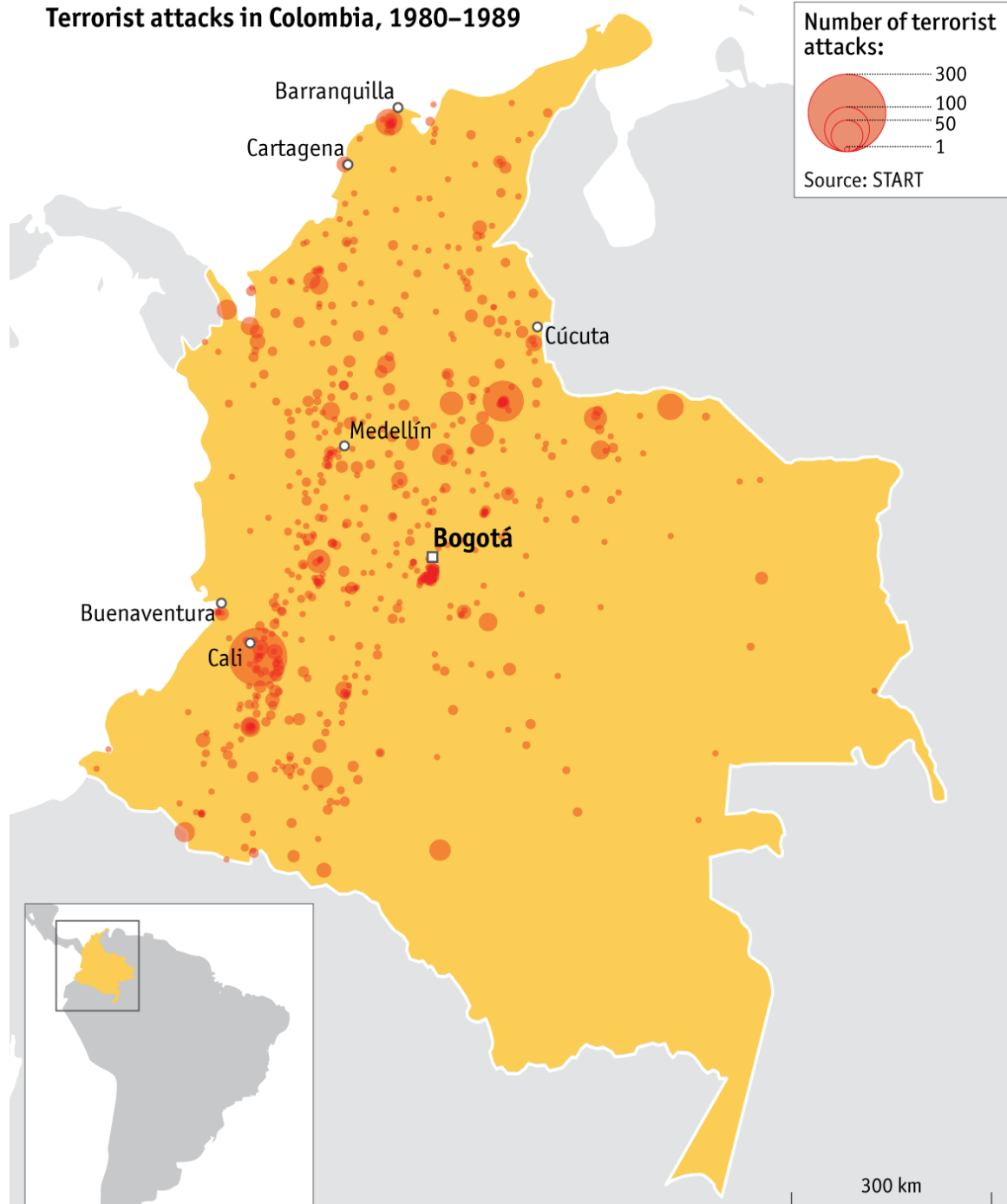
*Total stock of displaced persons before 1985

Principais tentativas de acordo de paz na Colômbia

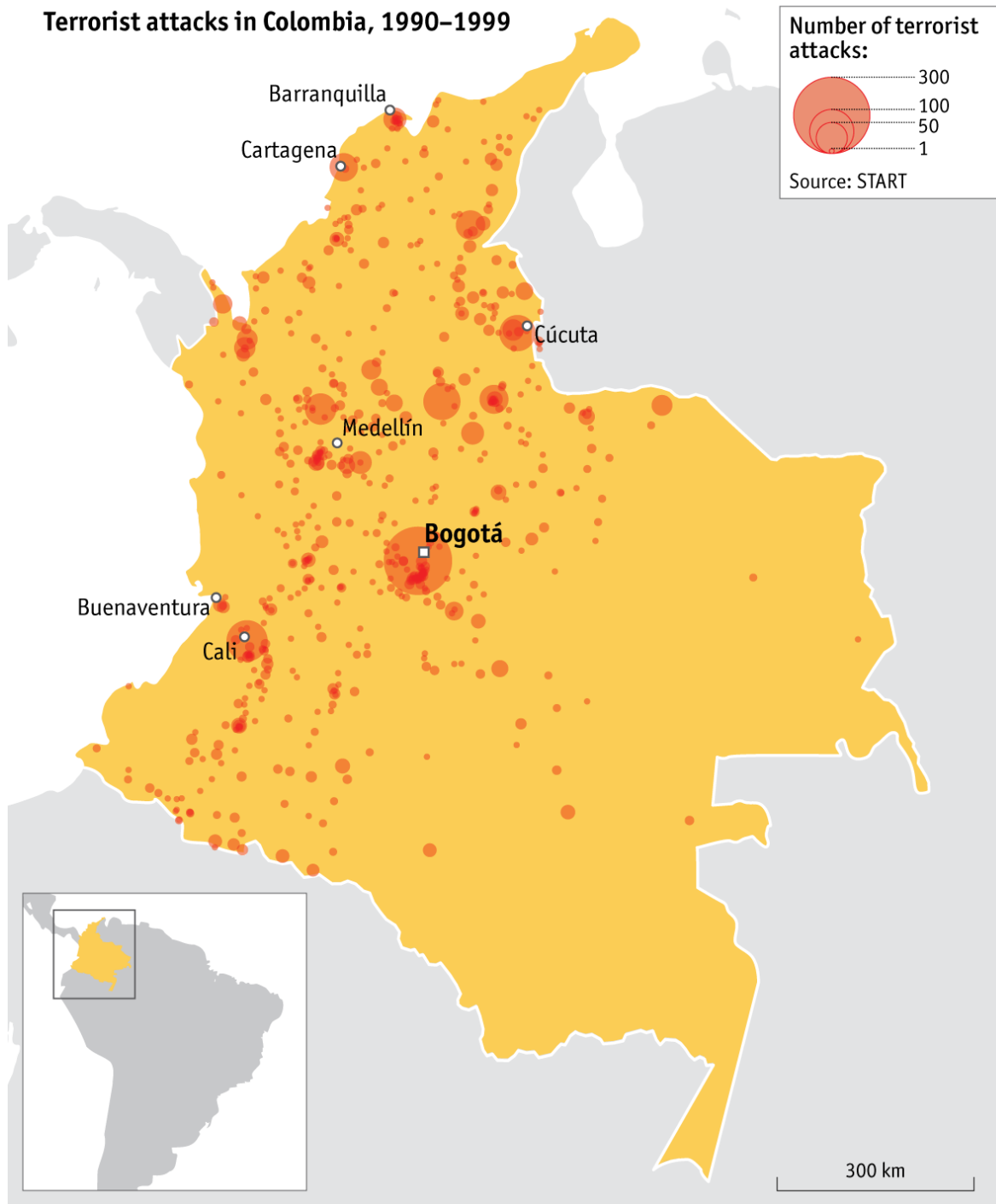
- 1984 – tentativa de participação política das FARC (Unión Patriótica) e o assassinato de seus membros. Retorno à guerrilha.
- 1991-1992- FARC acusadas de usar o cessar-fogo e as negociações para reforçar as suas condições militares.
- 1999-2002 – Negociações com o Presidente Pastrana. Aumento do controle territorial das FARC.

***Distribuição espacial dos ataques
guerrilheiros na Colômbia***

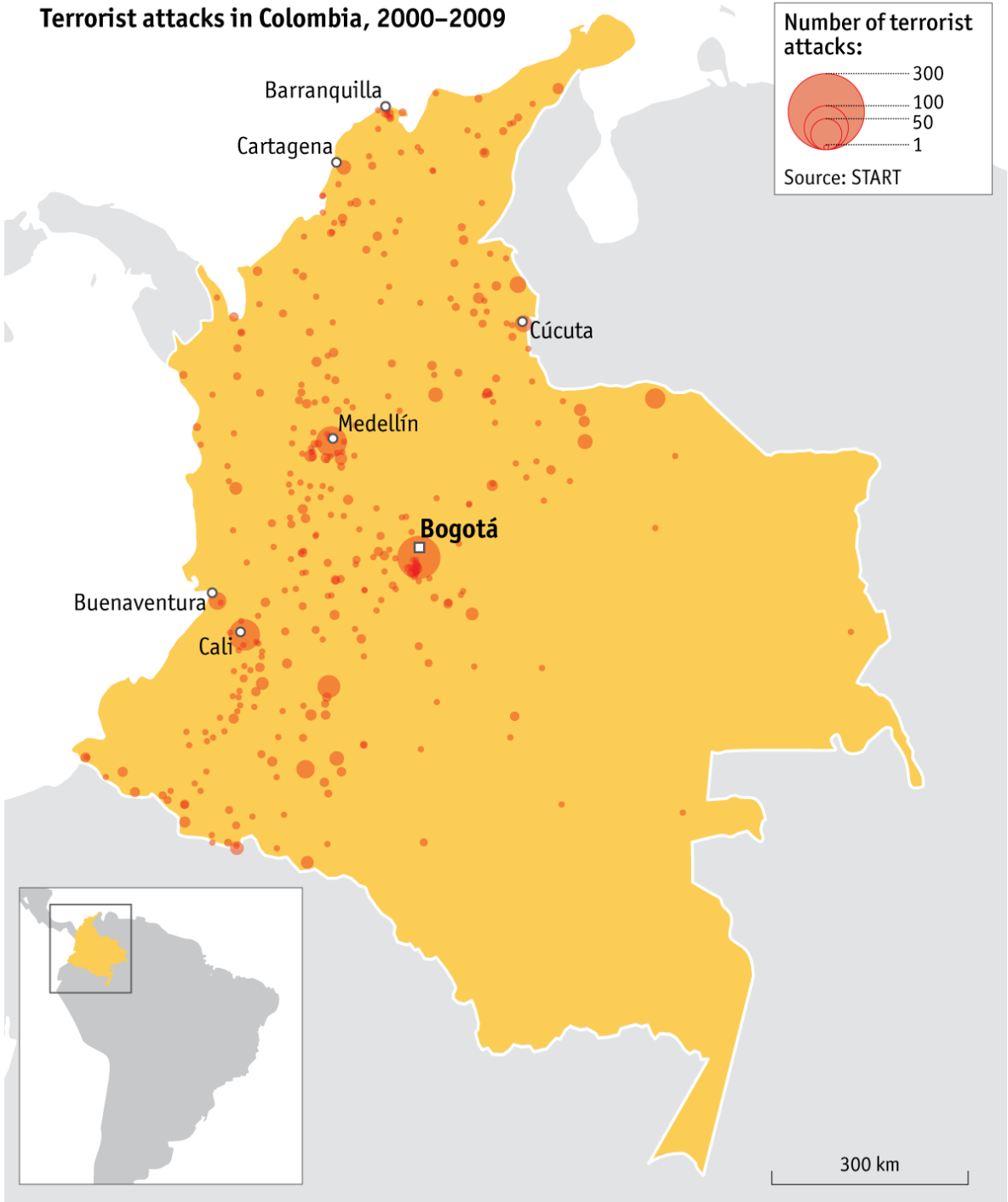
Terrorist attacks in Colombia, 1980–1989



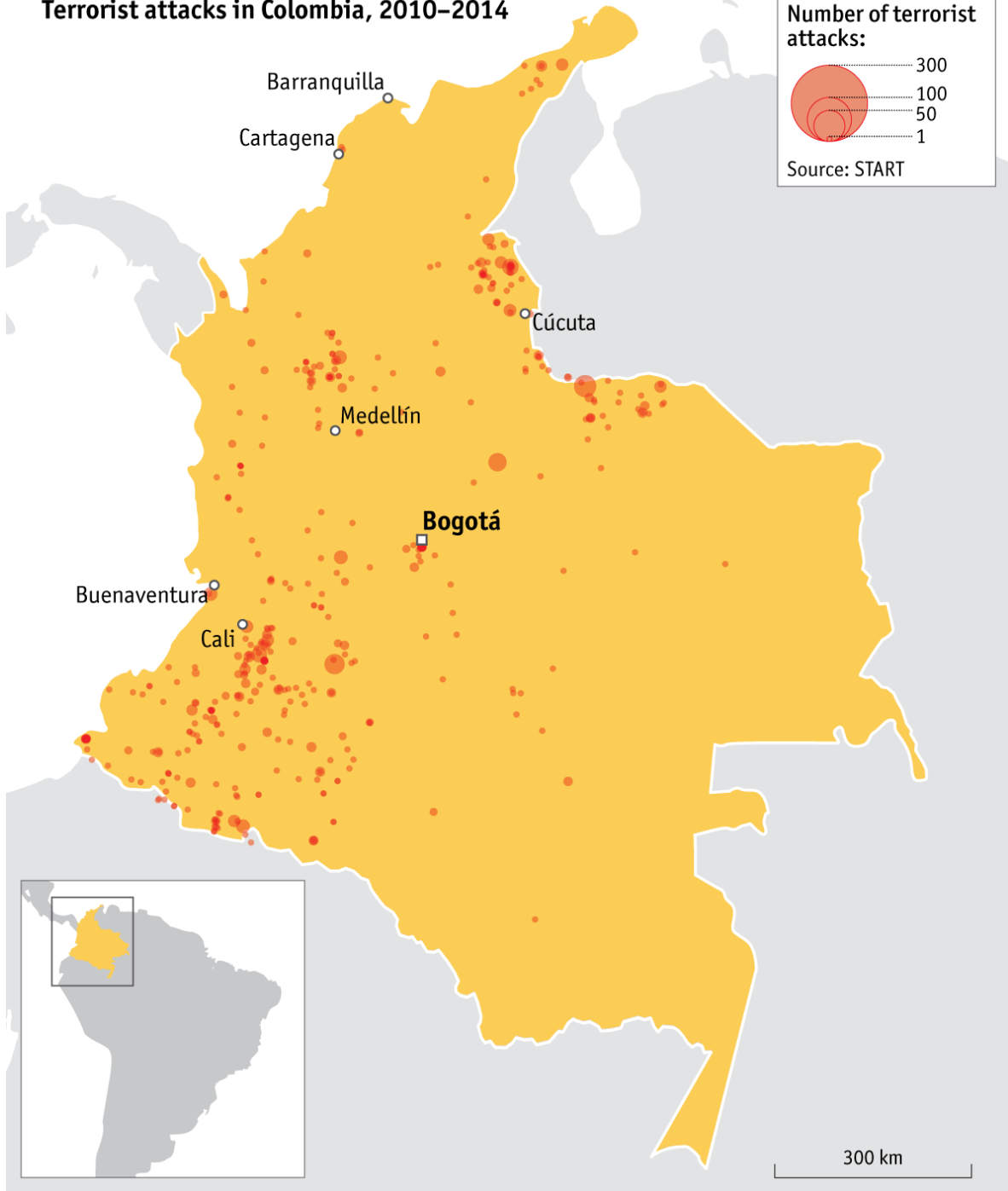
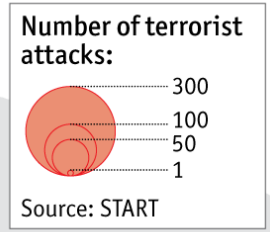
Terrorist attacks in Colombia, 1990–1999



Terrorist attacks in Colombia, 2000–2009



Terrorist attacks in Colombia, 2010–2014



***Da luta contra as guerrilha à
contrainsurgência***

Plano Colômbia e Plano Patriota

Opção bélica para a vitória política

- 2002-2010: governo Álvaro Uribe, opção de confrontação militar.
 - Implantação do “Plano Colômbia”
 - “Plan Patriota”
- Recuperação territorial por parte do Estado, aumento de custos para o uso de “santuários” na região.

Condição militar para alavanca política?

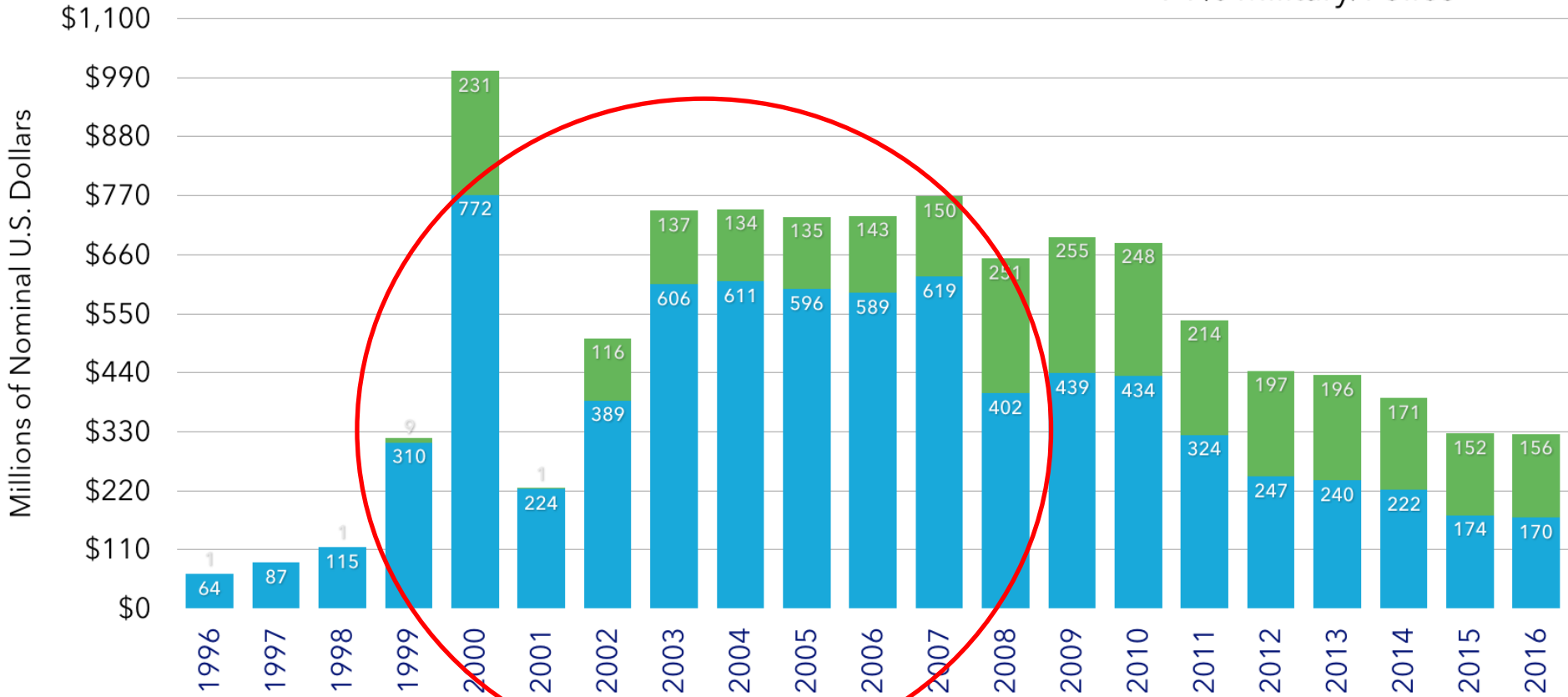
U.S. Aid to Colombia

- Economic/Institutional Assistance
- Military/Police Assistance

2000-2016: US\$9.94 billion

29% Economic/Institutional


71% Military/Police




Source: numerous U.S. government documents compiled at www.securityassistance.org/Colombia

Colombian coca

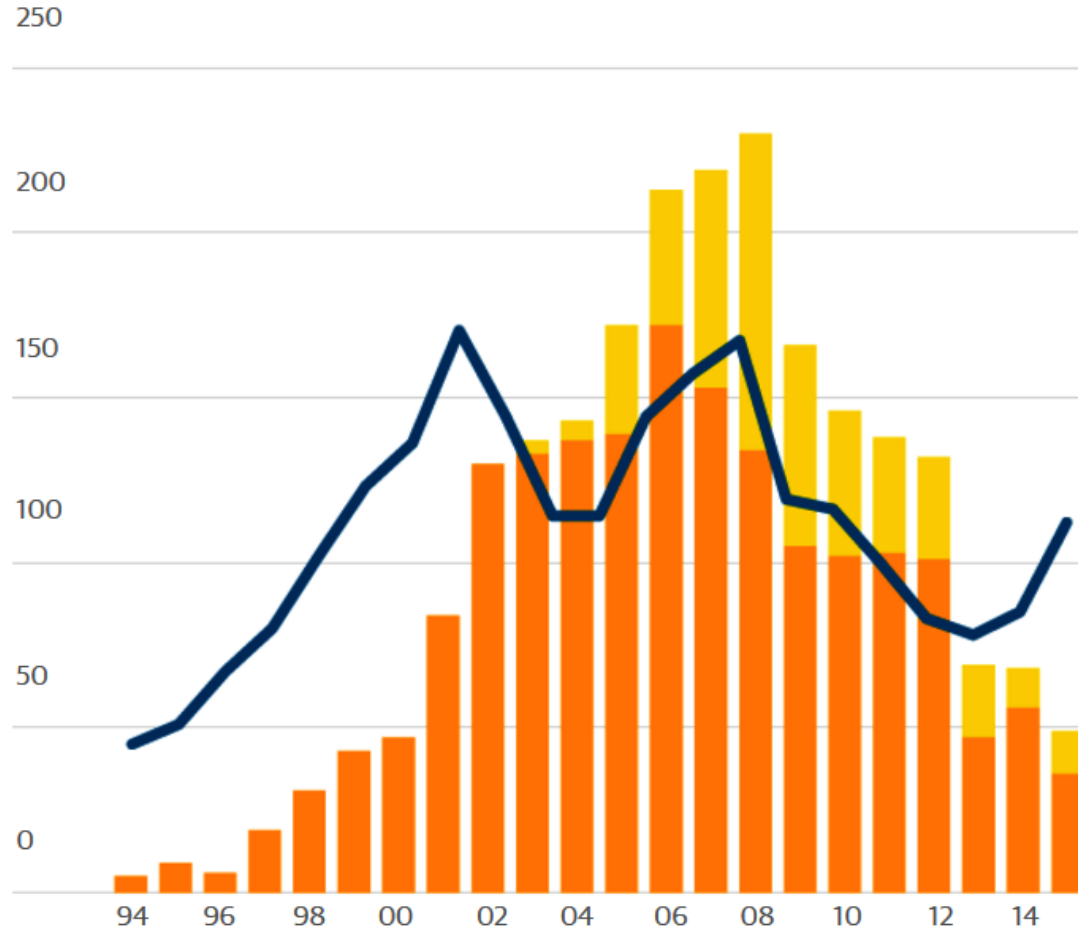
Thousands of hectares

 Coca cultivation

Eradication:

 Fumigation

 Manual



Hot Pursuit



Así fue el operativo



Controle territorial da guerrilha após o Plano Colômbia e Patriota

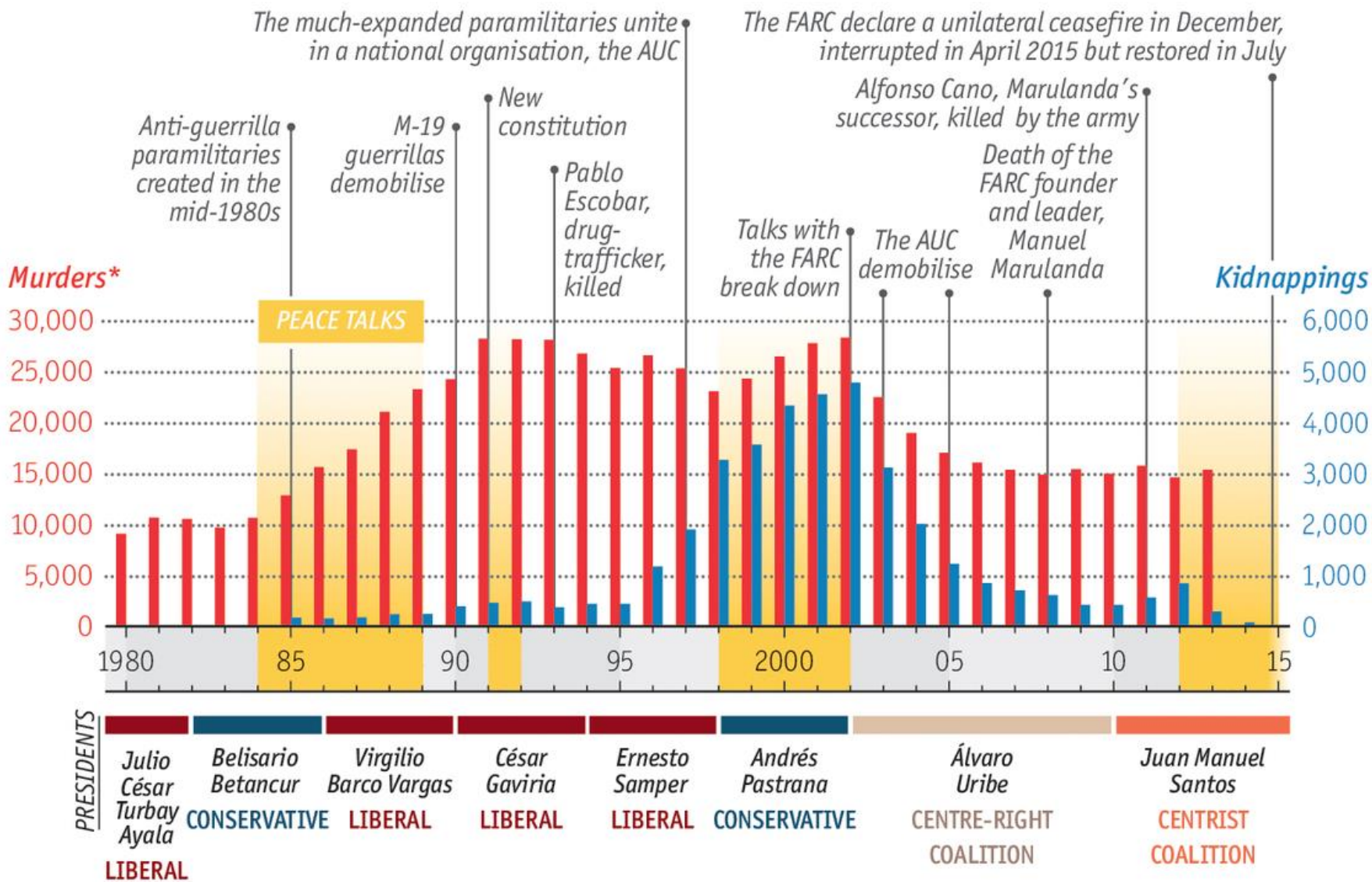
■ FARC 2002
■ FARC 2013



Source:
International Crisis
Group, Colombia
Ministry of Defense

A balança estratégica mudou substantivamente em 2012 em relação às outras tentativas de acordos de paz.

The flow and ebb of violence



Sources: UNODC; Registro Único de Víctimas; *The Economist* Economist.com

*Excludes civilian deaths related to the armed conflict

***Entendendo as negociações à luz do
pensamento estratégico:
a paz como “vitória”***

Breve Histórico das Negociações: Perspectiva da Guerrilha

- Trégua unilateral das FARC, dezembro 2012.
- Ação individual da guerrilha no sentido de dar peso político às negociações iniciadas em Havana em novembro.
- Acordos parciais: reforma agrária, participação política de ex-rebeldes, drogas ilícitas e desminagem.
- Pontos em aberto: vítimas, desarmamento e mecanismo para referendar o acordo de paz.

Breve Histórico das Negociações: Perspectiva da Guerrilha

- Trégua unilateral das FARC, dezembro 2012: ação da guerrilha no sentido de dar peso político às negociações iniciadas em Havana em novembro.
- Pontos positivos do acordo: reforma rural integral, “ampliação democrática”, cooperação para enfrentamento dos cultivos ilícitos.

Até onde a guerrilha está disposta a ceder?

“Nós já fizemos mais de 18 gestos unilaterais, entre eles seis tréguas. Não temos uma posição obstrucionista, não há assuntos proibidos. O que não queremos é que o Governo reivindique obter a submissão da guerrilha.” Iván Márquez, número 2 das FARC

Breve Histórico das Negociações: Perspectiva do Governo

- Ponto de Impasse: justiça (transição), desarmamento e demanda da guerrilha pela redefinição do papel do Exército (defesa externa, fronteiriça)
- “Comando de Transição” (2014) – General Javier Flórez.
 - Lidera “o processo de passar da guerra à paz, do conflito ao pós-conflito”.
- Temas centrais: desmobilização e desarmamento dos guerrilheiros – pós-conflito.

Agenda para a Paz

5 pontos centrais do acordo entre Governo e as FARC

- 1. Sistema jurídico-institucional especial para verdade, justiça e reparação (justiça restaurativa);
- 2. Criação de uma jurisdição especial para atores que perpetraram crimes ao longo do conflito;
- 3. Desarmamento dos membros das FARC;
- 4. As FARC se tornarão num partido político;
- 5. O acordo de paz deverá ser assinado em até seis meses do início das negociações.

Qual o “centro de gravidade” para o objetivo político dos beligerantes?



Ceticismo e Crença no Processo na Colômbia

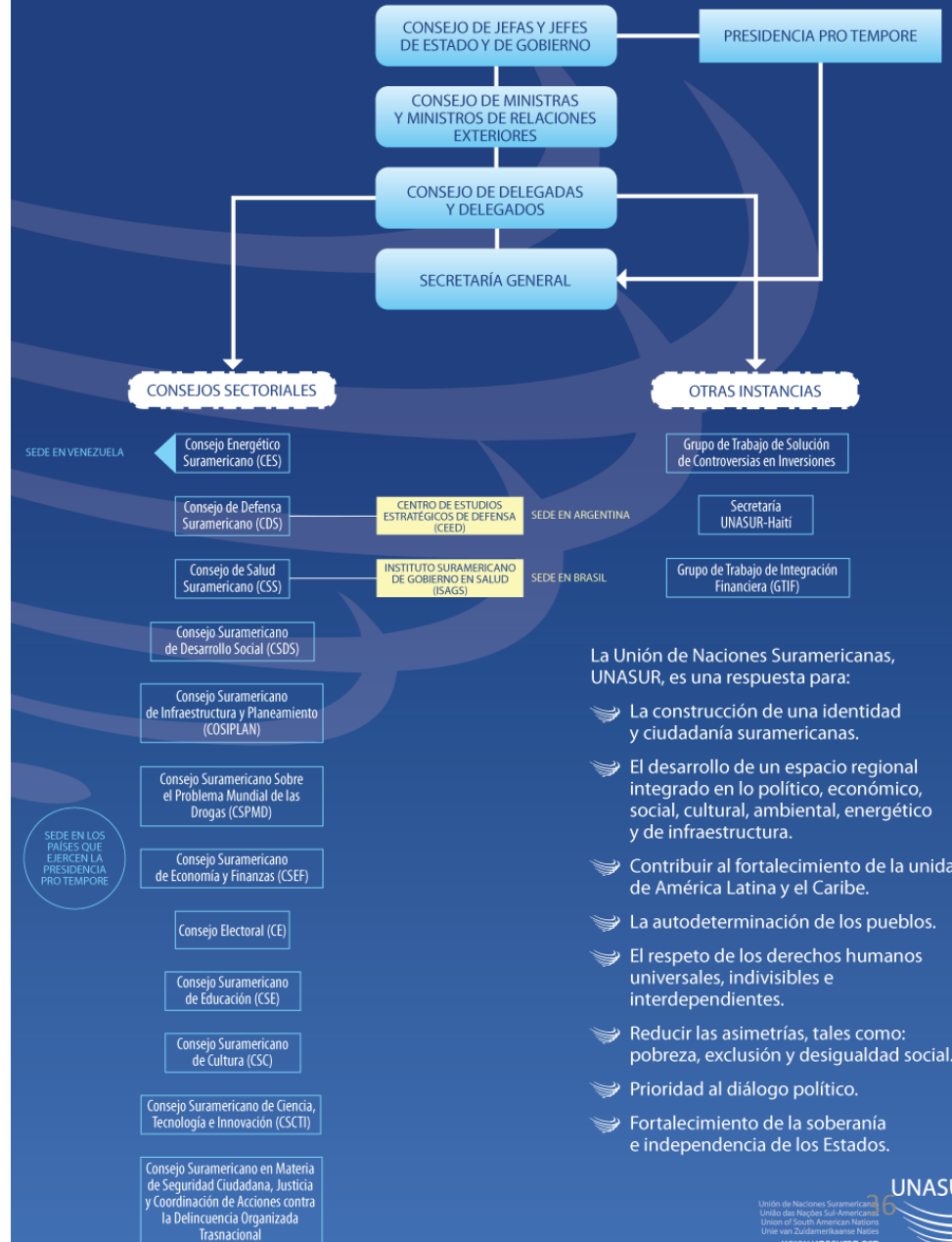
- Senador Álvaro Uribe (ex-presidente):
 - acordo como negociação com terroristas.
- David Barguil, presidente do Partido Conservador:
 - posição constitucional das FFAA tem de ser mantida até a assinatura do acordo de paz.
- Clara López (Polo Democrático):
 - comemorou a trégua bilateral.
- Opinião pública (povo) como “centro de gravidade”:
importância do referendo sobre a Paz.

Participação de Terceiros Atores

- Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) – apoio dos países na verificação do cessar-fogo.
- Colaboração das Forças Armadas brasileiras na desminagem.
- Interesse no combate ao tráfico e aos demais ilícitos transfronteiriços.

A questão do engajamento regional no esforço de paz

UNASUR



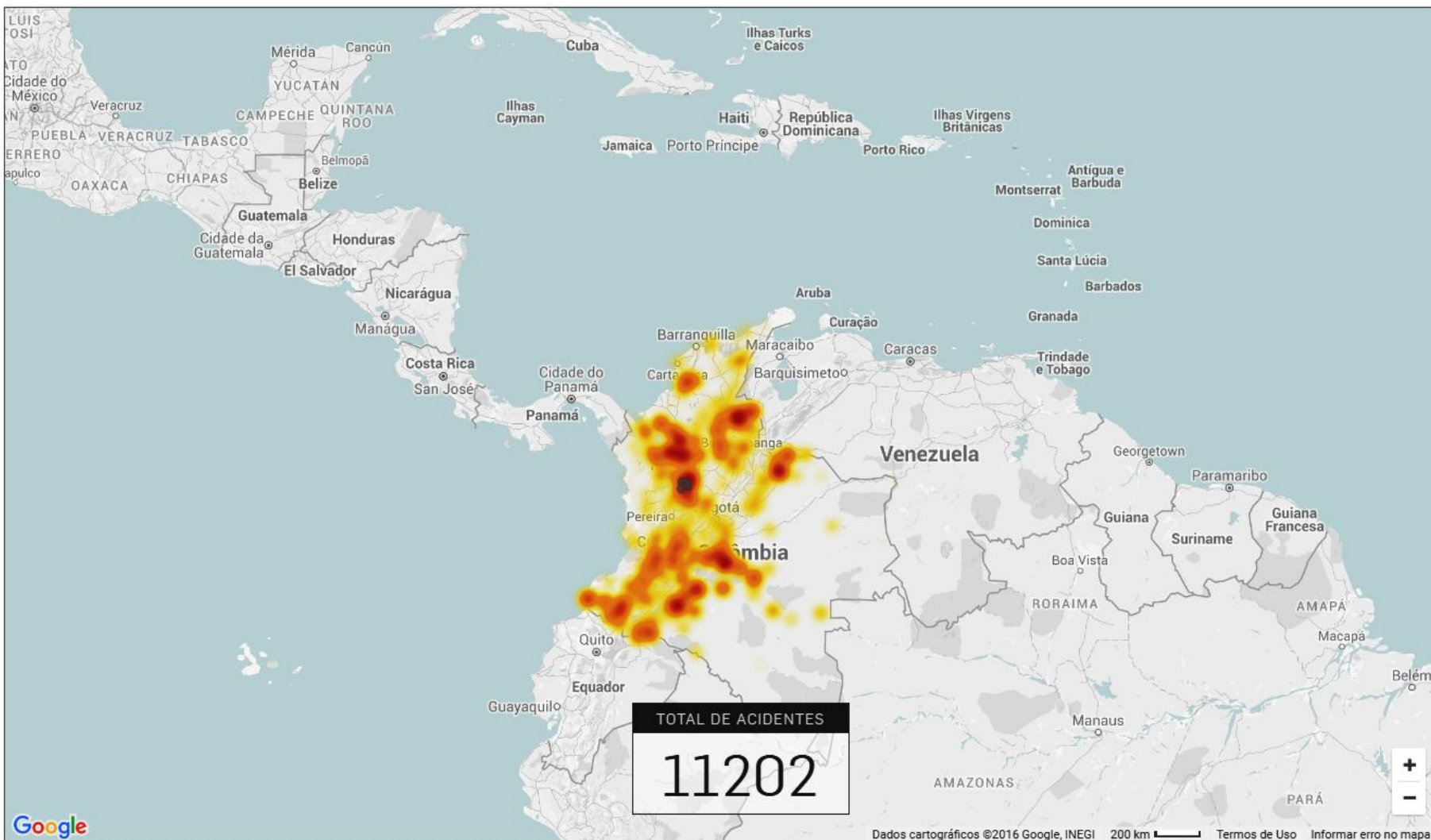
La Unión de Naciones Suramericanas, UNASUR, es una respuesta para:

- La construcción de una identidad y ciudadanía suramericanas.
- El desarrollo de un espacio regional integrado en lo político, económico, social, cultural, ambiental, energético y de infraestructura.
- Contribuir al fortalecimiento de la unidad de América Latina y el Caribe.
- La autodeterminación de los pueblos.
- El respeto de los derechos humanos universales, indivisibles e interdependientes.
- Reducir las asimetrías, tales como: pobreza, exclusión y desigualdad social.
- Prioridad al diálogo político.
- Fortalecimiento de la soberanía e independencia de los Estados.

Áreas com incidência de acidentes em minas

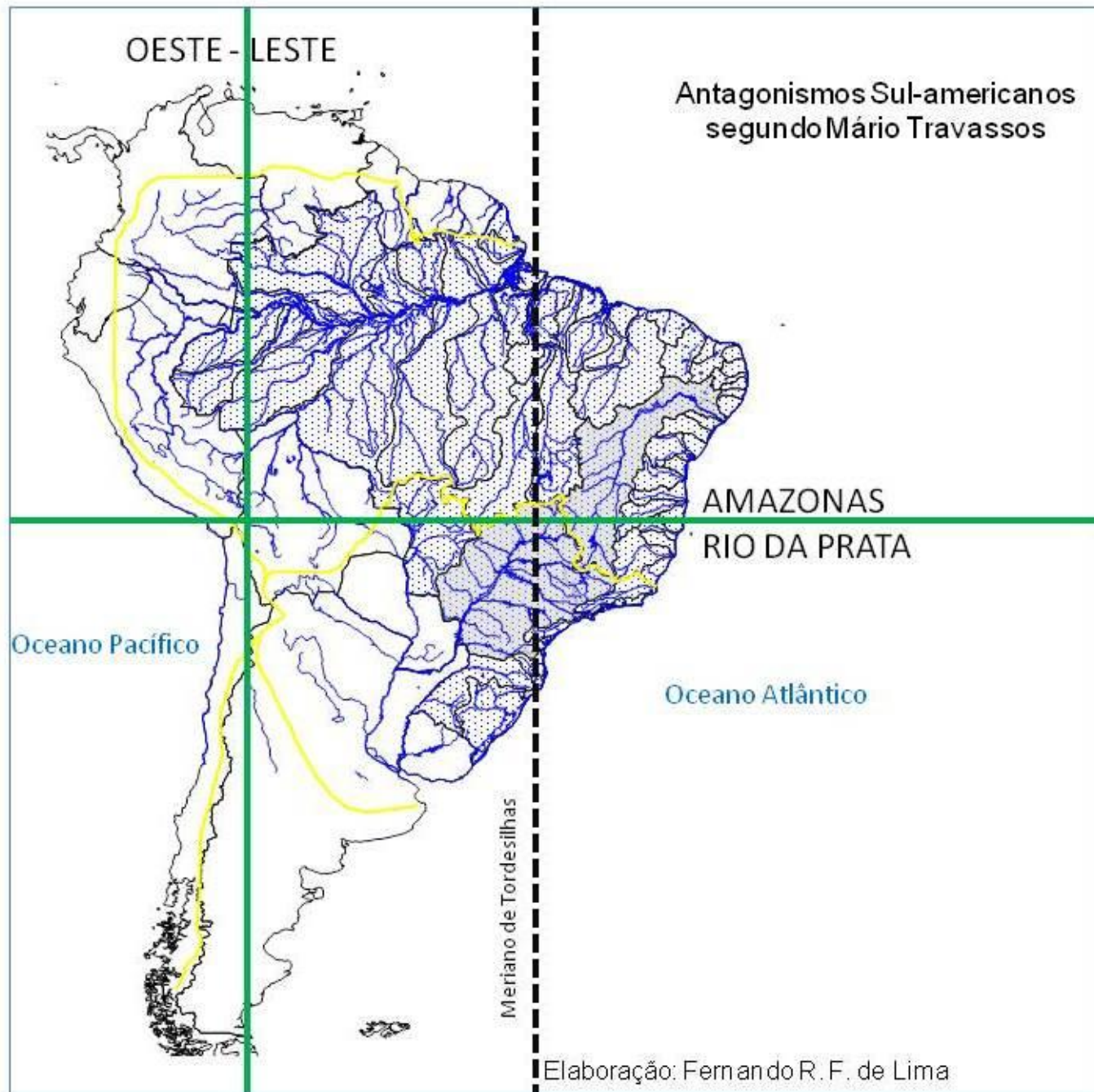
1990

2015





***Resolução
do epicentro
de tensões
do norte-
andino***



Um acordo de paz com o ELN?



Consequências não pretendidas da paz: BACRIM, Paramilitares e Narcotraficantes. Vácuo de poder?



Obrigado!

Contato:

augustoteixeirajr@gmail.com